Encontro de Saberes 2017 - XXV Seminário de Iniciação Científica

ANÁLISE DE FATORES PREDISPONENTES A OSTEOPOROSE EM MULHERES NA PRÉ-MENOPAUSA E NA MENOPAUSA

Marcos Gonçalves Santana (Autor), Marli do Carmo Cupertino (Orientador), Lais Maria Peixoto Vieira (Co-Autor), Igor Barrack Santos (Co-Autor), Isadora Nogueira Assunção (Co-Autor), Brenda Borcard Fialho (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Outra

Palavras Chaves:

Envelhecimento; metabolismo,

Resumo:

Estima-se que em todo o planeta cerca de 200 milhões de pessoas sofram com a osteoporose, sendo o aumento da expectativa de vida, junto à exposição a diversos fatores de risco as principais causas da doença. Assim, o estudo do tema mostra-se relevante devido ao aumento crescente da expectativa de vida da população, sobretudo nos países desenvolvidos, tornando a osteoporose um problema social e econômico tendo em vista os custos gerados pelos cuidados que envolvem a doença. Dessa maneira objetivou-se determinar os principais aspectos relacionados à fisiopatologia da osteoporose, através da análise dos fatores predisponentes. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica, nos meses de março a setembro de 2017, referente ao tema, nas bases de dados Scielo, Google acadêmico e PubMed, utilizando como palavras chaves osteoporose, vitamina d e menopausa, em língua portuguesa e inglesa publicados entre os anos de 2000 até o ano de 2017. Os resultados obtidos mostram que o aumento da expectativa de vida das mulheres tem impacto negativo no metabolismo de estrogênio e vitamina D, visto que com o acréscimo de vida no organismo feminino, após a menopausa, a um cenário de hipoestrogenismo por falência gonadal e diminuição da síntese de vitamina D pela pele. Dessa forma ocasiona-se aumento na incidência de osteoporose e necessidade de terapia repositora hormonal. Porém tal terapia possui outros efeitos adversos como aumento de tumor de mama. O mesmo evento também são visto em mulheres na pré-menopausa: diminuição de estrógeno endógeno, diminuição da síntese cutânea de vitamina D levando a osteoporose. Fatores genéticos, consumo de álcool, tabagismo, não prática regular de exercício físico, doenças hepáticas e tireoidianas são outros fatores relevantes no desenvolvimento da osteoporose, independente da idade. Conclui-se que as as maneiras de prevenir a osteoporose são por meio da prática de exercício físico, consumo adequado de cálcio dentre outras.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2017
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:FISIOLOGIA